



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ABORDAGENS DO MIXOMA ODONTOGÊNICO

DELAMURA, I. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CATANOZE, I. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ARAUJO, H. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FARIA, I. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CINTRA, P. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

O Mixoma é uma neoplasia benigna de origem mesenquimal que apresenta crescimento lento, é localmente agressiva, não sofre metástase e afeta o complexo maxilomandibular. Quando ocorre na maxila, os mixomas odontogênicos podem expandir-se para o interior do seio maxilar, e são diagnosticados tardiamente, após terem atingido grandes dimensões. Podem ainda acometer, o palato, a órbita e a cavidade nasal causando sintomas relacionados a essas estruturas. É de extrema importância a realização do diagnóstico diferencial e indicar a melhor conduta para estes casos. Relatar o diagnóstico e tratamento de um caso de mixoma odontogênico em maxila, de um paciente que foi diagnosticado na clínica de Estomatologia, e relatar uma abordagem cirúrgica, deste tipo de neoplasia em ambiente hospitalar. Paciente LMR, 19 anos, procurou atendimento na clínica da faculdade devido a uma tumefação na face, tendo sido feita a biópsia incisional e uma tentativa de uma punção aspirativa, porém, não foi possível ser coletado o conteúdo do tumor. Na radiografia panorâmica, o tumor se apresentava de maneira extensa, atingindo a região dos dentes 11 ao 26, e então foi solicitada uma tomografia, na qual foi observada que o tumor estava situado próximo a região do seio maxilar e a remoção cirúrgica (excisional) da lesão à nível hospitalar e o material coletado foi encaminhado para a biópsia, na qual foi confirmada que era um mixoma odontogênico e o paciente foi informado que havia uma grande chance de recidiva, sendo assim, muito importante que ele comparecesse nos retornos periódicos. Após uma semana houve redução da região que havia tumefação e após 6 e 12 meses a lesão também já havia regredido. Casos como este demonstram a necessidade da realização de radiografias panorâmicas dentro de um check-up odontológico anual, facilitando o diagnóstico precoce dessas lesões, o que favorece o tratamento e prognóstico.

Descritores: Neoplasias Bucais; Medicina Bucal; Diagnóstico.